



# Infantofortáveis pequenos

## Palavra do especialista

**Quando os bebês e as crianças estão gripados ou com alguma alergia, esses incômodos podem ser maiores, correto? Quais as demais consequências?**

Ser submetido a pressurização de aviões em estado gripal aumenta os riscos de desconforto nos ouvidos, uma vez que os despressurizadores da cavidade timpânica são as narinas. Tal exposição pode levar ao quadro de barotrauma, clinicamente manifestando-se com otalgia (dor de ouvido), sensação de plenitude auricular (como se tivesse água presente no ouvido), até mesmo otorragia (sangramento no ouvido) e perfuração timpânica.

**O desconforto costuma persistir quanto tempo após a aterrissagem do voo?**

O desconforto tende a reduzir após a retirada do fator causal, a pressurização, mas ainda assim pode permanecer a sensação de dor e de plenitude, fazendo-se necessária a avaliação do especialista para instituir um tratamento medicamentoso adequado a fim de reduzir o risco de complicações.

**Existem outras situações em que os ouvidos dos pequenos merecem atenção redobrada?**

O principal fator de risco para alterações no ouvido médio, como as famosas otites, são as condições nasais. Mantendo-se o nariz bem higienizado, com soro fisiológico, e seco, com o uso de anti-alérgicos, a chance de secreções oriundas da cavidade nasal penetrarem na cavidade timpânica reduzem muito. Em resumo, um ouvido saudável é reflexo de cuidados nasais contínuos.

Larissa Camargo é  
médica otorrinolaringologista do  
Hospital Santa Lúcia